RENM

Proposta da ERSE para as tarifas e preços para a energia elétrica em 2026 e de parâmetros para o período de regulação 2026 a 2029

COMUNICADO

Na sequência da "Proposta de Tarifas e Preços para a Energia Elétrica em 2026 e de parâmetros para o período de regulação 2026 a 2029" hoje anunciada pela ERSE e nos termos do disposto no artigo 17.º do Regulamento (UE) n.º 596/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, a REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. ("REN") divulga em anexo a Nota Técnica recebida da ERSE sobre o mesmo assunto.

REN – REDES ENERGÉTICAS NACIONAIS, SGPS, S.A. Lisboa, 16 de outubro de 2025

Departamento de Relação com Investidores

Telefone: 351 21 001 3546

ir@ren.pt



NOTA TÉCNICA DA ERSE: TARIFAS E PREÇOS PARA A ENERGIA ELÉTRICA EM 2026 E DE PARÂMETROS PARA O PERÍODO DE REGULAÇÃO 2026 A 2029

1 ENQUADRAMENTO

Nos termos regulamentares previstos, a ERSE apresentou, na presente data, a proposta de tarifas para a energia elétrica em 2026 e de parâmetros para o período de regulação de 2026 a 2029, a qual será submetida a parecer do Conselho Tarifário. O Conselho Tarifário deve emitir parecer, não vinculativo, sobre a referida proposta até 15 de novembro de 2025. Após apreciação da posição manifestada pelo Conselho Tarifário, a ERSE procederá à aprovação dos valores finais cuja publicação deverá ocorrer até 15 de dezembro de 2025.

Em simultâneo, a ERSE divulgou igualmente um comunicado que contém os elementos essenciais da referida proposta.

Tendo em consideração que os principais pressupostos económicos e financeiros utilizados no cálculo das tarifas de energia elétrica para 2026, bem como dos parâmetros aplicáveis ao período de regulação de 2026 a 2029, constituem fatores relevantes e que têm de ser tidos em conta na divulgação de informação privilegiada a que o emitente está obrigado, nos termos do artigo 17.º do Regulamento (UE) n.º 596/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, a ERSE disponibiliza a seguinte informação relativa à REN Elétrica, constante dos documentos "Proposta de Tarifas e Preços para a Energia Elétrica e Outros Serviços em 2026 e Parâmetros para o Período de Regulação 2026-2029" e "Proposta de Parâmetros de regulação para o período 2026-2029".



2 TAXA DE REMUNERAÇÃO E METODOLOGIA DE INDEXAÇÃO

O valor da taxa de remuneração dos ativos ou custo capital médio ponderado (CCMP) base a aplicar às atividades de Transporte de Energia Elétrica (TEE) e Gestão Global do Sistema (GGS) em tarifas de 2026 é de 6,12%. À remuneração dos ativos valorizados a custos de referência é acrescido um prémio de +0,75%.

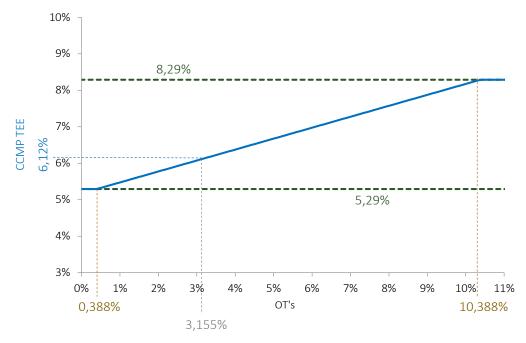
O CCMP é indexado à média das cotações diárias das OT da República Portuguesa com maturidade a 10 anos para empréstimos em euros (fonte Banco de Portugal), tendo por base os seguintes procedimentos:

- O ponto de partida do indexante é 3,155%. Valor obtido tendo em conta a média aritmética da cotação diária das OT da República Portuguesa a 10 anos, na última semana terminada a 30 de setembro de 2025.
- Para efeitos de determinação do CCMP do ano t, será considerada a média dos valores diários do indexante de outubro do ano t-1 a setembro do ano t, sendo a média será filtrada de 1/12 avos das cotações mais altas e de 1/12 avos das cotações mais baixas.
- A relação entra a variação das yields das OT e do CCMP é linear.
- Uma variação de 1p.p. das yields das OT implica uma variação de 0,3p.p. do CCMP.
- O valor mínimo do CCMP é 5,29%, tendo subjacente um valor médio das yields das OT de 0,388%.
- O valor máximo do CCMP é 8,29%, tendo subjacente um valor médio das yields das OT de 10,388%.
- Para valores médios das yields das OT abaixo de 0,388%, o CCMP mantém-se em 5,29%.
- Para valores médios das yields das OT acima de 10,388%, o CCMP mantém-se em 8,29%.

A figura seguinte esquematiza a metodologia de indexação da taxa de remuneração das atividades reguladas da REN Elétrica.



Figura 1 – Indexação CCMP nas atividades de Transporte de Energia Elétrica e Gestão Global do Sistema



Fonte: ERSE, Banco de Portugal, Bloomberg



3 FATORES DE EFICIÊNCIA

Às bases de custo sujeitas a metas de eficiência das atividades de TEE e de GGS aplica-se um fator de eficiência de 0,5% nos anos de 2027, 2028 e 2029.

4 FATOR DE PARTILHA QUE PONDERA OS CUSTOS REAIS E OS CUSTOS ACEITES

Na atividade de TEE, o fator de partilha da componente OPEX a adotar na definição da base inicial de custos TOTEX é 50% real e 50% aceite.

Na atividade de Gestão Global do Sistema, o fator de partilha da base de custos OPEX a adotar na definição da base inicial é 75% real e 25% aceite.

5 MECANISMO DE PARTILHA DE GANHOS E PERDAS APLICADO À BASE DE CUSTOS TOTEX

As bandas do mecanismo de partilha aplicado são:

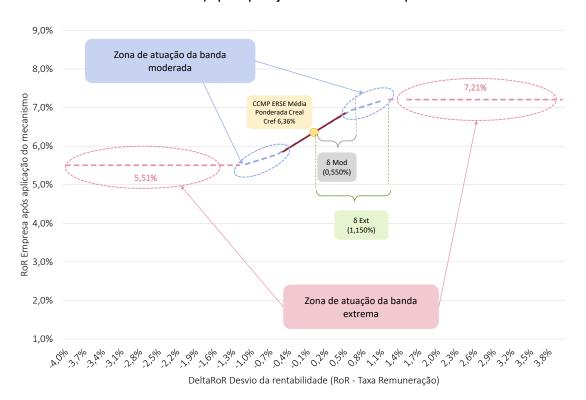
• Banda moderada: 0,55%

Banda extrema: 1,15%

A simulação da aplicação desse mecanismo na atividade de TEE (c/custos de referência) é ilustrada na figura seguinte:



Figura 2 – Simulação¹ de intervalo de variação da rentabilidade efetiva da atividade de TEE (c/ custos de referência) após aplicação do mecanismo de partilha



Neste contexto, a taxa de remuneração máxima que a atividade de TEE pode atingir é de 7,21% (+0,85pp face ao CCMP definido pela ERSE), incluindo o prémio aplicado aos ativos valorizados a custos de referência, dependendo da eficácia das empresas na execução dos planos de investimento e da sua capacidade em atingir as metas de eficiência do modelo de regulação TOTEX.

A remuneração das atividades reguladas integra ainda um conjunto de incentivos condicionado à entrega de resultados aos consumidores e demais utilizadores das redes, situação que ao concretizar-se promove uma taxa de remuneração implícita que sinaliza a partilha com a empresa de parte dos ganhos alcançados.

¹ Nesta simulação considerou-se como taxa de remuneração definida pela ERSE a que resulta da média entre a taxa de remuneração definida para os ativos valorizados a custos reais e a taxa de remuneração dos ativos valorizados a custos de referência, ponderada pelo peso dos respetivos ativos no ativo total, uma vez que esta será a taxa de referência para aplicação do mecanismo de partilha de ganhos e de perdas.



Se for acrescentado o valor esperado destes incentivos (ver ponto seguinte), a taxa de remuneração máxima poderá atingir 7,89% (+0,68pp).

No período de regulação em vigor, com valores fechados até 2024 e previsionais em 2025, estima-se um acréscimo da taxa média de rentabilidade efetiva com os incentivos regulatórios, face à taxa média de rentabilidade no período 2022-2025, de +1,55pp. Comparando a taxa média de rentabilidade efetiva com a taxa de rentabilidade inicialmente prevista de 4,4% este acréscimo é de +2,62pp, situação que considera o efeito do mecanismo de indexação às OT da República Portuguesa com maturidade a 10 anos e bem como o prémio de remuneração dos ativos a custos de referência.

6 Identificação dos mecanismos de incentivos atribuídos às atividades de transporte e de gestão do sistema

Os valores dos parâmetros do incentivo à melhoria do desempenho da gestão global do sistema para o período de regulação 2026-2029 são os seguintes:

| Parâmetro | Valor adotado | Descrição | RT |
|----------------------------------|-----------------|---|-------------|
| IncPhab _{mín} | 0 MW | Valor mínimo de referência do incremento anual do indicador de potência habilitada elegível | Art.º 147.º |
| IncPhab _{máx} | 278 MW | Valor máximo de referência do incremento anual do indicador de potência habilitada elegível | Art.º 147.º |
| IGGS ¹ _{máx} | 1 M€ | Valor máximo do prémio da componente 1 do incentivo, relativa à maximização das ofertas de serviços de sistema | Art.º 147.º |
| \propto_{t-3} | 60% | Ponderador do erro de previsão da produção renovável tal que $\varepsilon_{\text{ref,t-2}} = \alpha_{t-3} \times \varepsilon_{\text{ProdRenov}}^{\text{t-3}} + (1 - \alpha_{t-3}) \times \varepsilon_{\text{ProdRenov}}^{\text{t-4}}$ | Art.º 147.º |
| Δε | 2% | Tolerância do erro de previsão de produção renovável para efeitos da banda morta | Art.º 147.º |
| IGGS ² _{máx} | 1 000 000 € | Valor máximo (prémio) do incentivo à melhoria das previsões de produção renovável para o dia seguinte | Art.º 147.º |
| IGGS ² _{mín} | -1 000 000 € | Valor mínimo (penalidade) do incentivo à melhoria das previsões de produção renovável para o dia seguinte | Art.º 147.º |
| γ | 1.000.000€/p.p. | Declive da curva de valorização do desvio do erro de previsão face à referência, em euros por ponto percentual | Art.º 147.º |



Os valores dos parâmetros do incentivo à melhoria do desempenho técnico da RNT (IMDT) para o período de regulação 2026-2029, são os seguintes:

| Parâmetro | Valor adotado | Descrição | RT |
|---------------------------------|------------------|---|-------------|
| IMDT _{sup} | 18 000 000 | Parâmetro que limita o valor máximo do incentivo à melhoria do desempenho técnico da RNT, IMDT, para o nível de desempenho superior da RNT, em euros | Art.º 161.º |
| $IMDT_{inf}$ | -13 000 000 | Parâmetro que limita o valor mínimo do incentivo à melhoria do desempenho técnico da RNT, IMDT, para o nível de desempenho superior da RNT, em euros | Art.º 161.º |
| γ | 0.7223 | Parâmetro para a definição da primeira parcela do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT ₁ . | Art.º 161.º |
| β | 0,2778 | Parâmetro para a definição da segunda parcela do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT ₂ . | Art.º 161.º |
| I_{Disp_ref} | 97,50% | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, usado no incentivo à melhoria do desempenho técnico da RNT, e que estabelece o indicador relativo à disponibilidade de elementos da RNT, I _{Disp} | Art.º 161.º |
| l _{QST_ref} | 0,72 min | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, usado no incentivo à melhoria do desempenho técnico da RNT, e que estabelece o indicador relativo à qualidade de serviço técnica da RNT, I _{QST} | Art.º 163.º |
| $Cap_{inj_RNT_sup}$ | 1333 MVA | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, usado no incentivo à melhoria do desempenho técnico da RNT, e que estabelece o indicador relativo à atribuição da capacidade de injeção na RNT, pelo ORT, IACR _{inj_RNT} | Art.º 169.º |
| Cap _{inj_ORT/ORD_sup} | 2666 MVA | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, usado no incentivo à melhoria do desempenho técnico da RNT, e que estabelece o indicador relativo à atribuição da capacidade de injeção na RND, pelo ORD, em coordenação com o ORT, IACR _{inj_ORT/ORD} | Art.º 171.º |
| Cap _{cons_RNT_sup} | 333 MVA | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, usado no incentivo à melhoria do desempenho técnico da RNT, e que estabelece o indicador relativo à atribuição da capacidade de alimentação de consumos ligados à RNT, pelo ORD, IACR _{cons_RNT} | Art.º 173.º |
| Cap _{cons_ORT/ORD_sup} | 666 MVA | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, usado no incentivo à melhoria do desempenho técnico da RNT, e que estabelece o indicador relativo à atribuição da | Art.º 175.º |



| Parâmetro | Valor adotado | Descrição | RT |
|------------------|------------------|---|-------------|
| | | capacidade de alimentação de consumos ligados à RND, pelo ORD, em coordenação com o ORT, IACR _{cons_ORT/ORD} | |
| ΔV_{imp} | 10,0% | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, usado no incentivo à melhoria do desempenho técnico da RNT, e que estabelece que estabelece o valor inferior e superior do indicador de desempenho l _{int_imp.} | Art.º 167.º |
| ΔV_{exp} | 10,0% | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, usado no incentivo à melhoria do desempenho técnico da RNT, que estabelece que estabelece o valor inferior e superior do indicador de desempenho l _{int_exp} | Art.º 167.º |
| α_1 | 1,0 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, DT ₁ , usado no cálculo da primeira parcela do incentivo à melhoria do desempenho técnico da RNT, e associado ao indicador da disponibilidade de elementos da RNT | Art.º 161.º |
| α2 | 1,0 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, DT ₁ , usado no cálculo da primeira parcela do incentivo à melhoria do desempenho técnico da RNT, e associado ao indicador da QST da RNT | Art.º 161.º |
| O.3A | 1,0 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, DT ₁ , usado no cálculo da primeira parcela do incentivo à melhoria do desempenho técnico da RNT, e associado ao indicador de disponibilização de capacidade de interligação no sentido importador | Art.º 161.º |
| αзв | 1,0 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, DT ₁ , usado no cálculo da primeira parcela do incentivo à melhoria do desempenho técnico da RNT, e associado ao indicador de disponibilização de capacidade de interligação no sentido exportador | Art.º 161.º |
| CL4A | 0,8 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, DT ₂ , usado no cálculo da segunda parcela do incentivo à melhoria do desempenho técnico da RNT, IMDT ₂ , e associado ao indicador de atribuição de capacidade de injeção na RNT | Art.º 161.º |
| C(4B | 0,8 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, DT ₂ , usado no cálculo da segunda parcela do incentivo à melhoria do desempenho técnico da RNT, IMDT ₂ , e associado ao indicador de atribuição de capacidade de injeção na RND | Art.º 161.º |
| α 5Α | 0,2 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, DT ₂ , usado no cálculo da segunda parcela do incentivo à melhoria do desempenho técnico da RNT, IMDT ₂ , e associado ao | Art.º 161.º |



| Parâmetro | Valor adotado | Descrição | RT |
|----------------------------|------------------|--|-------------|
| | | indicador de atribuição de capacidade de alimentação de consumos ligados à RNT | |
| O.5B | 0,2 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, DT ₂ , usado no cálculo da segunda parcela do incentivo à melhoria do desempenho técnico da RNT, IMDT ₂ , e associado ao indicador de atribuição de capacidade de alimentação de consumos ligados à RND. | Art.º 161.º |
| h _{2026, max} | 1500 | Limite máximo anual de horas com restrições, impostas pelo ORT ou pelo ORD, para o ano 2026 | Art.º 161.º |
| h _{2027, max} | 1500 | Limite máximo anual de horas com restrições, impostas pelo ORT ou pelo ORD, para o ano 2027 | Art.º 161.º |
| h _{2028, max} | 1500 | Limite máximo anual de horas com restrições, impostas pelo ORT ou pelo ORD, para o ano 2028 | Art.º 161.º |
| h _{2029, max} | 1500 | Limite máximo anual de horas com restrições, impostas pelo ORT ou pelo ORD, para o ano 2029 | Art.º 161.º |
| DT _{1, max,} 2026 | 0,75 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT $_{ m 1}$, que estabelece o valor superior do indicador de desempenho DT $_{ m 1}$, para o ano 2026 | Art.º 161.º |
| DT _{1, ref, 2026} | 0,25 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT ₁ , que estabelece o valor de referência do indicador de desempenho DT ₁ , para o ano 2026 | Art.º 161.º |
| DT _{1, min, 2026} | -0,25 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT ₁ , que estabelece o valor mínimo do indicador de desempenho DT ₁ , para o ano 2026 | Art.º 161.º |
| DT _{1, max, 2027} | 0,75 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT ₁ , que estabelece o valor superior do indicador de desempenho DT ₁ , para o ano 2027 | Art.º 161.º |
| DT _{1, ref, 2027} | 0,25 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT ₁ , que estabelece o valor de referência do indicador de desempenho DT ₁ , para o ano 2027 | Art.º 161.º |
| DT _{1, min, 2027} | -0,25 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, $IMDT_1$, que estabelece o valor mínimo do indicador de desempenho DT_1 , para o ano 2027 | Art.º 161.º |
| DT _{1, max, 2028} | 0,75 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, $IMDT_1$, que estabelece o valor superior do indicador de desempenho DT_1 , para o ano 2028 | Art.º 161.º |



| Parâmetro | Valor adotado | Descrição | RT |
|-----------------------------|------------------|---|-------------|
| DT _{1, ref, 2028} | 0,25 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT ₁ , que estabelece o valor de referência do indicador de desempenho DT ₁ , para o ano 2028 | Art.º 161.º |
| DT _{1, min, 2028} | -0,25 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT ₁ , que estabelece o valor mínimo do indicador de desempenho DT ₁ , para o ano 2028 | Art.º 161.º |
| DT _{1, max, 2029} | 0,75 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT ₁ , que estabelece o valor superior do indicador de desempenho DT ₁ , para o ano 2029 | Art.º 161.º |
| DT ₁ , ref, 2029 | 0,25 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT ₁ , que estabelece o valor de referência do indicador de desempenho DT ₁ , para o ano 2029 | Art.º 161.º |
| DT _{1, min, 2029} | -0,25 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT ₁ , que estabelece o valor mínimo do indicador de desempenho DT ₁ , para o ano 2029 | Art.º 161.º |
| DT _{2, max, 2026} | 1,00 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT ₂ , que estabelece o valor superior do indicador de desempenho DT ₂ , para o ano 2026 | Art.º 161.º |
| DT ₂ , ref, 2026 | 0 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT ₂ , que estabelece o valor de referência do indicador de desempenho DT ₂ , para o ano 2026 | Art.º 161.º |
| DT ₂ , min, 2026 | -1,00 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT ₂ , que estabelece o valor inferior do indicador de desempenho DT ₂ , para o ano 2026 | Art.º 161.º |
| DT _{2, max, 2027} | 1,00 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT ₂ , que estabelece o valor superior do indicador de desempenho DT ₂ , para o ano 2027 | Art.º 161.º |
| DT _{2, ref, 2027} | 0 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT ₂ , que estabelece o valor de referência do indicador de desempenho DT ₂ , para o ano 2027 | Art.º 161.º |
| DT ₂ , min, 2027 | -1,00 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT ₂ , que estabelece o valor inferior do indicador de desempenho DT ₂ , para o ano 2027 | Art.º 161.º |
| DT ₂ , max, 2028 | 1,00 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT ₂ , que estabelece o valor superior do indicador de desempenho DT ₂ , para o ano 2028 | Art.º 161.º |



| Parâmetro | Valor adotado | Descrição | RT |
|-----------------------------|------------------|---|-------------|
| DT ₂ , ref, 2028 | 0 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT ₂ , que estabelece o valor de referência do indicador de desempenho DT ₂ , para o ano 2028 | Art.º 161.º |
| DT _{2, min, 2028} | -1,00 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT ₂ , que estabelece o valor inferior do indicador de desempenho DT ₂ , para o ano 2028 | Art.º 161.º |
| DT _{2, max, 2029} | 1,00 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT ₂ , que estabelece o valor superior do indicador de desempenho DT ₂ , para o ano 2029 | Art.º 161.º |
| DT ₂ , ref, 2029 | 0 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT ₂ , que estabelece o valor de referência do indicador de desempenho DT ₂ , para o ano 2029 | Art.º 161.º |
| DT _{2, min, 2029} | -1,00 | Parâmetro para a definição do indicador de desempenho técnico da RNT, IMDT ₂ , que estabelece o valor inferior do indicador de desempenho DT ₂ , para o ano 2029 | Art.º 161.º |

7 TAXA MÉDIA DE EVOLUÇÃO DO CONSUMO

A taxa média de evolução do consumo entre 2025 e 2026 é de 1,6%.

8 PREÇO DA POOL

O preço da *pool* previsto para 2026 é de 78,11 €/MWh (custo médio de aquisição de energia do CUR).